1 ATA DA 76ª SESSÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO SUPERIOR DA
2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

3 Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, às quatorze horas e
4 cinquenta e cinco minutos, no prédio da nova sede da Reitoria da Universidade Estadual do
5 Rio Grande do Sul – UERGS, na Avenida Farrapos, número cento e cinquenta e um, segundo
6 andar, em Porto Alegre, reuniu-se o Conselho Superior da Universidade Estadual do Rio
7 Grande do Sul para a Septuagésima Sexta Sessão Extraordinária, presidida pelo Conselheiro
8 Júlio Bernardes. Presentes os Conselheiros Anor Aluízio Menine Guedes, Aragon Érico
9 Dasso Júnior, Arisa Araújo da Luz, Eduardo Gomes Vargas, Júlio Henrique Rosa da Silveira,
10 Marcos Pesce Pinto, Marc François Richter, Maximiliano Segala, Pamela da Silveira
11 Machado e Sirlei Três Santos. Não compareceram à reunião os Conselheiros Carlos Alberto
12 Martins Callegaro, Gilmar de Azevedo, José Antônio Voltan Adamoli, Júlio César Mahfus,
13 Renata Elisabeth Becher, Rodrigo Costa Mattos e Thaise Sutil. Os Conselheiros Gilmar de
14 Azevedo, Júlio César Mahfus, Renata Elisabeth Becher e Thaise Sutil justificaram suas
15 ausências. O Conselheiro Júlio Henrique Rosa da Silveira entregou carta de renúncia de seu
16 mandato como conselheiro, declarando que esta seria sua última reunião. O Presidente da
17 Septuagésima Sexta Sessão Extraordinária, Conselheiro Júlio Bernardes, abriu a sessão com o
18 único ponto de pauta, **Processo 786-1950/10-8 que trata da licitação de empresa para**
19 **realização do Vestibular dois mil e onze e adesão ao Sistema de Seleção Unificado –**
20 **SISU**, passando a palavra à Secretária Administrativa do Conselho Superior, Carla Fernanda
21 da Silva, para que procedesse a leitura do memorando da Comissão de Vestibular, conforme
22 segue: “**MEMO nº 224/2010 – PROENS. Porto Alegre, 22 de setembro de 2010. De:**
23 **PROENS. Para: CONSUN. MEMORANDO. Magnífico Reitor e Presidente do CONSUN,**
24 *Em atendimento ao Memorando nº 152/2010 e tendo em vista a reunião da Comissão de*
25 *Vestibular realizada na data de hoje, informamos o que segue: A Comissão de Vestibular se*
26 *posiciona contrária à realização de Concurso Vestibular para ingresso em 2011/1, tendo em*
27 *vista: 1) a grande falta de professores para atender às diferentes áreas de conhecimento.*
28 *Ressaltamos que a UERGS, com apenas 109 professores (em anexo tabela dos professores,*
29 *área de conhecimento e lotação), não tem como atender novas demandas. Há mais de 100*
30 *disciplinas sem professores nas diferentes áreas de conhecimento. Esta quantidade de*
31 *disciplinas sem professores se deve, também, pelo ingresso de 36 novas turmas no corrente*
32 *ano. 2) a Resolução CONSUN nº 008/2010, publicada no DOE em 24/06/2010, que versa*
33 *sobre a distribuição dos encargos docentes. 3) a realização de concursos para provimento do*
34 *quadro docente é demorada, levando em média 18 (dezoito) meses, exigindo atuação interna*
35 *e externa (autorização governamental para abertura de vagas e para contratação). 4) que um*
36 *processo licitatório para contratação de empresa para a realização de Concurso Vestibular*
37 *2011/1 é praticamente inexecutável, devido a falta de tempo hábil. São necessários trâmites*
38 *internos e externos. Internamente, é preciso a definição de memorial descritivo (neste caso, a*
39 *definição de vagas, cursos, locais, valor de taxa de inscrição, local de realização das provas,*
40 *isenção de taxas para hipossuficientes e para portadores de deficiência, entre outras). Após,*
41 *é necessário solicitar orçamentos de empresas especializadas para parâmetros de valores e,*
42 *posteriormente, encaminhar à Secretaria da Fazenda para solicitação de dotação*
43 *orçamentária. Ato contínuo ao cumprimento da tramitação interna, o processo é*
44 *encaminhado à CECOM (Central de Compras do Estado) para execução do processo*
45 *licitatório, onde são cumpridas as etapas legais. Dada a complexidade deste processo, o*
46 *tempo estimado entre o início e fim é de 8 (oito) meses. 5) a falta de pessoal técnico no*
47 *DECOR para realizar mais de um tipo de Processo Seletivo ao mesmo tempo, haja vista a*
48 *necessidade de: controle de inscrição dos candidatos para Processo Seletivo da UERGS e*
49 *SiSU, homologação das inscrições, análise da documentação de pré-matrícula (reserva de*

50 vagas), e a realização das matrículas propriamente ditas. Ou seja, é inviável realizar o
51 ingresso via SiSU e Concurso Vestibular da UERGS ao mesmo tempo, independentemente de
52 ser realizado por empresa contratada ou pela UERGS. Diante do exposto, a Comissão de
53 Vestibular é pela não realização de Concurso Vestibular, quer seja realizado pela UERGS ou
54 por empresa contratada através de licitação, para ingresso em 2011/1. Cabe ainda ressaltar
55 a necessidade do prazo de 30 dias úteis entre a aprovação da proposta e a publicação do
56 Edital, para que a Diretoria de Comunicação possa realizar a divulgação do Concurso
57 Vestibular, incluindo as especificações técnicas (briefing), definição do tipo de mídia (cartaz,
58 rádio, folder,...), municípios a serem trabalhados, entre outras. Importante lembrar que a
59 UERGS trabalha em parceria com uma Agência de Publicidade além da Comunicação Social
60 do Palácio Piratini. Além disso, há necessidade de liberação da SAAC (Solicitação para
61 Ações de Comunicação) pela Secretaria da Fazenda. Por fim, conforme solicitado, a
62 Comissão indica os nomes dos seguintes professores para comporem a Comissão de
63 Vestibular: Cristina Rolim Wolffenbüttel, Fábio Luis Maciel, Gilvane Souza de Matos e
64 Isabela Holtermann Lagreca. Atenciosamente, Maria Isabel Aude, Presidente Comissão
65 Vestibular, Adriana Marques, Emir Santos, Fernanda Vieira, Leonardo Ribeiro, Beatriz
66 Freiberg”. O Conselheiro Anor Aluízio Menine Guedes disse ter entendido que, pelo
67 memorando da Comissão de Vestibular, não havia possibilidade de fazer concurso vestibular
68 para ingresso no primeiro semestre de dois mil e onze. A Conselheira Sirlei Três Santos
69 declarou não ter entendido o memorando com relação aos prazos para divulgação. O
70 Presidente da Septuagésima Sexta Sessão Extraordinária, Conselheiro Júlio Bernardes,
71 solicitou ao plenário que aprovasse a participação dos membros da Comissão de Vestibular, o
72 que foi aprovado por unanimidade dos votos. A professora Maria Isabel Aude, Presidente da
73 Comissão de Vestibular, apresentou os membros da Comissão, destacando que, quando fosse
74 questionado sobre ingresso discente, a pergunta seria respondida pela funcionária Fernanda
75 Vieira Silva, quando fosse sobre questões administrativas, seria com Emir Santos, e, quando
76 fosse sobre comunicação, seria com Adriana Marques da Silva. Com relação ao
77 questionamento feito pela Conselheira Sirlei Três Santos, a funcionária Adriana Marques da
78 Silva explicou que seriam necessários trinta dias para criação e produção de material de
79 publicidade junto à agência que atende a Universidade por contrato com o Estado. A
80 Conselheira Sirlei Três Santos alertou também que, após decisão de fazer o concurso
81 vestibular, seria necessário solicitar dotação orçamentária à Secretaria de Estado da Fazenda e
82 questionou qual seria a posição da Reitoria com relação ao vestibular dois mil e onze. O
83 Presidente da Septuagésima Sexta Sessão Extraordinária, Conselheiro Júlio Bernardes,
84 informou que a posição da Reitoria acompanha a informação técnica da Comissão de
85 Vestibular. A Conselheira Arisa Araújo da Luz disse que esperava ter nessa reunião uma
86 proposta de vestibular elaborada pela Comissão de Vestibular. O Conselheiro Aragon Érico
87 Dasso Júnior disse que considera ter uma acefalia na Universidade hoje, notadamente na Pró-
88 Reitoria de Ensino e que isso seria ausência de vontade política. A Conselheira Pamela da
89 Silveira Machado manifestou sua indignação porque entende que todas as pessoas têm direito
90 a estudar e questionou como uma universidade pública não teria ingresso via vestibular no
91 primeiro semestre de dois mil e onze. O Presidente da Septuagésima Sexta Sessão
92 Extraordinária, Conselheiro Júlio Bernardes, destacou que haveria ingresso no primeiro
93 semestre de dois mil e onze via Sistema de Seleção Unificado – SISU e que a Comissão de
94 Vestibular é formada por pessoas interessadas pela Universidade. A sessão foi suspensa por
95 falta de quorum e reestabelecida após dez minutos. O Presidente da Septuagésima Sexta
96 Sessão Extraordinária, Conselheiro Júlio Bernardes, passou a palavra à Conselheira Arisa
97 Araújo da Luz, que declarou que sua proposta seria de decidir pelo concurso vestibular e que
98 a reitoria deveria viabilizar o processo ou dar posse a reitoria eleita. O Conselheiro Aragon
99 Érico Dasso Júnior disse que não se poderia resolver um problema criando outro. O
100 Conselheiro Maximiliano Segala declarou não estar disposto a participar da feitura do
101 concurso vestibular, porque já participou em outras instituições e julga ser muito complexo. O

102 Conselheiro destacou ainda que o ingresso discente no primeiro semestre de dois mil e onze
103 estaria garantido pelo Sistema de Seleção Unificado, inclusive respeitando a vontade das
104 Unidades de Ensino. Com a palavra, a funcionária Maria Beatriz de Figueiredo Freiberg fez
105 leitura da memória de reunião da Comissão de Vestibular, conforme segue: “MEMÓRIA
106 REUNIÃO. DATA: 27/09/2010. HORÁRIO: 10h. LOCAL: Sala Pró-Reitor de Ensino.
107 PARTICIPANTES: Professora Maria Isabel, Emir, Fernanda Vieira, Adriana, Leonardo e
108 Beatriz. ASSUNTOS NA PAUTA: Análise propostas de Vestibular advindas das Unidades. A
109 Prof^{ra} Maria Isabel abriu a reunião, entregou tabela resumo com a compilação dos dados
110 advindos das Unidades enviado pelo CONSUN. Pela análise da tabela com a compilação
111 apresentada pelas Unidades, há que salientar que: 1) A Fernanda Viera chamou atenção
112 para o fato de não ser possível o ingresso via Vestibular e via SiSU no mesmo semestre, pois
113 o candidato via SiSU poderia também concorrer a mesma vaga via Vestibular (Alegrete). 2)
114 A Unidade em Bagé solicitou o CST em Agropecuária: Sistemas de Produção. Este curso foi
115 reformulado e substituído por CST em Agropecuária Integrada para atender ao Catálogo do
116 MEC referente aos cursos de tecnologia. 3) O Curso de Administração não deve estar com
117 dois pontos e sim entre parêntese, haja visto que não há mais ênfase, por orientação do MEC
118 (Frederico Westphalen e Porto Alegre). 4) Não está marcado qual o semestre para CST em
119 Agroindústria para Vacaria. Caso seja decidido este ingresso, há que ter autorização do
120 CONSUN. 5) Somente pode ser definido a vaga via SiSU para 2011/1. A definição do
121 ingresso via SiSU para 2011/2 será em meados de abril, período em que o MEC convida as
122 instituições a participarem do SiSU 2011/2. 6) Há que haver a definição do Vestibular 2011/2
123 tendo em vista a necessidade de fazer licitação.” O Presidente da Septuagésima Sexta Sessão
124 Extraordinária, Conselheiro Júlio Bernardes, questionou se algum conselheiro gostaria de
125 fazer defesa de proposta e lembrou que, uma vez que foi feita a opção junto ao Ministério da
126 Educação por oferecer vagas para ingresso pelo Sistema de Seleção Unificado, não se poderia
127 voltar atrás. A Conselheira Arisa Araújo da Luz disse que sua proposta seria de se fazer o
128 concurso vestibular nas Unidades de Ensino da Universidade, mesmo sabendo que seria
129 temerário e que se teriam problemas e solicitou que a Reitoria se manifestasse dizendo se iria
130 fazer o vestibular ou se iria sair. O Conselheiro Júlio Henrique Rosa da Silveira declarou
131 apoiar a proposta da Conselheira Arisa Araújo da Luz. O Conselheiro Maximiliano Segala
132 disse que o SISU estaria longe de ser o ideal e de atender as necessidades regionais da
133 Universidade, mas considera importante ter o ingresso discente, mesmo que pelo SISU, e que
134 sua proposta seria de ingresso pelo SISU para o primeiro semestre de dois mil e onze e
135 vestibular para o segundo semestre. O Presidente da Septuagésima Sexta Sessão
136 Extraordinária, Conselheiro Júlio Bernardes, destacou que a Reitoria tem autonomia para
137 acatar ou não uma decisão do Conselho Superior, pois responde judicialmente pelos seus atos
138 e não faria algo que pudesse ser questionado juridicamente e que existe um problema jurídico
139 de se ter duas metodologias de ingresso. O Conselheiro Eduardo Gomes Vargas disse que se
140 deveria colocar uma cláusula que limite a abertura de turmas a um número mínimo de alunos.
141 A Conselheira Arisa Araújo da Luz disse ter conversado com as bases e que gostaria de retirar
142 sua proposta na íntegra, registrando seu protesto com relação a não realização de vestibular. O
143 Presidente da Septuagésima Sexta Sessão Extraordinária, Conselheiro Júlio Bernardes,
144 declarou que protocolaria um pedido de averiguação junto a Reitoria para apurar o erro que
145 ocorreu com relação à realização do vestibular e colocou em votação a proposta do
146 Conselheiro Maximiliano Segala, obtendo-se nove votos a favor, um contra e uma abstenção.
147 O Presidente da Septuagésima Sexta Sessão Extraordinária, Conselheiro Júlio Bernardes,
148 disse que se teria que definir as vagas que seriam oferecidas via SISU e lembrou que havia
149 sido encaminhado pelo plenário em reuniões passadas que se acatariam as demandas das
150 Unidades de Ensino. Foi encaminhado que a Comissão de Vestibular faria consulta às
151 Unidades de Ensino que sinalizaram possibilidade de ingresso no primeiro semestre de dois
152 mil e onze para confirmar seus interesses em oferecer vagas para ingresso via SISU para o
153 semestre em questão. O Conselheiro Marcos Pesce Pinto propôs que o curso de

154 Administração, sistemas de saúde, na Unidade de Ensino em Porto Alegre, fosse para ingresso
155 no primeiro semestre de dois mil e onze e não no segundo semestre. A funcionária Fernanda
156 Vieira Silva destacou que a data limite para adesão dos cursos ao SISU seria primeiro de
157 outubro. O Conselheiro Maximiliano Segala propôs que se excluíssem os cursos que não
158 haviam sido instituídos nas Unidades e se aprovassem os cursos das Unidades de Ensino que
159 solicitaram ingresso no primeiro semestre de dois mil e onze, após consulta às Unidades de
160 Ensino para ratificarem seus interesses em oferecer vagas para ingresso via SISU. O
161 Presidente da Septuagésima Sexta Sessão Extraordinária, Conselheiro Júlio Bernardes,
162 colocou em votação a proposta do Conselheiro Maximiliano Segala, obtendo-se nove votos a
163 favor e duas abstenção. O Conselheiro Aragon Érico Dasso Júnior chamou atenção para o fato
164 das Unidades de Ensino em Bento Gonçalves e em Caxias do Sul estarem pedindo ingresso de
165 alunos no curso de Bioprocessos e Biotecnologia, sendo que as unidades fazem parte da
166 mesma região, e que esse fato demonstraria que não houve dialogo entre as unidades da
167 mesma região, que cada unidade faz seu pleito independente da região. O Presidente da
168 Septuagésima Sexta Sessão Extraordinária, Conselheiro Júlio Bernardes, disse que se estavam
169 considerando os pedidos de ingresso para o primeiro semestre de dois mil e onze e não para o
170 segundo semestre. A funcionária Maria Beatriz de Figueiredo Freiberg fez a leitura do texto
171 que seria enviado às Unidades de Ensino, especificamente aos e-mails dos coordenadores,
172 conforme segue: “*Prezada Senhora Coordenadora, Por solicitação do CONSUN, encaminho
173 este e-mail para informar que o CONSUN deliberou na data de hoje que o ingresso de alunos
174 no 1º semestre de 2011 será somente via SiSU. Para tanto, é necessária a confirmação da
175 Unidade em relação à solicitação de ingresso para o Curso X. Caso a Unidade venha a
176 aderir ao ingresso via SiSU para 2011/1, favor confirmar, impreterivelmente, até a próxima
177 4ª-feira, dia 29/09/2010, às 12 horas, o número de vagas e turno para o Curso X, para o e-
178 mail beatriz@uergs.edu.br”*. O Presidente da Septuagésima Sexta Sessão Extraordinária,
179 Conselheiro Júlio Bernardes, fez a leitura do e-mail enviado para o Conselho Superior pelos
180 professores da Unidade de Ensino em Vacaria, conforme segue: “*Prezados Membros do
181 CONSUN, Nós professores lotados na Unidade de Vacaria comunicamos que não fomos
182 consultados sobre a realização do vestibular em 2011 conforme solicitação do ofício enviado
183 pelo presidente do Consun. Neste sentido, gostaríamos de manifestar nossa opinião sobre tal
184 assunto. Somos de comum acordo que não seja realizado vestibular 2011/01 devido à grande
185 falta de professores, já que temos quatro turmas em andamento e apenas quatro professores
186 lotados na unidade. Porém, somos favoráveis que se abra vestibular para 2011/02 para o
187 Curso de Agropecuária Integrada (40 vagas), caso esteja aprovada a construção de mais
188 uma sala de aula, conforme projeto encaminhado pela coordenadora da Unidade, o qual
189 também não temos conhecimento do seu andamento. Aproveitamos para manifestar o nosso
190 repúdio pela forma como a coordenadora Profa. Carla C. Bocchese vem conduzindo os
191 trabalhos na unidade, negando-se a conversar com os professores e tratando as questões de
192 interesse mútuo como questões sigilosas. Atenciosamente, Professores Dra. Fabiana
193 Lazzarini da Fonseca - Coordenadora do C.S.T. em Fruticultura, Msc. Neusa Andreolla -
194 Coordenadora do C.S.T. em Agropecuária Integrada, Dr. Régis Sivori Silva dos Santos”*. O
195 Conselheiro Aragon Érico Dasso Júnior solicitou ao plenário que se fizesse uma moção pela
196 nomeação da nova reitoria. O Presidente da Septuagésima Sexta Sessão Extraordinária,
197 Conselheiro Júlio Bernardes, pediu ao Conselheiro Aragon Érico Dasso Júnior que propusesse
198 o texto a ser votado. Foi votado o texto do Conselheiro Aragon Érico Dasso Júnior, conforme
199 segue: “*Consun faz moção de apoio à posse imediata da reitoria eleita em 02 de julho de
200 2010, pela comunidade universitária, e homologada em 06 de agosto de 2010 pelo Consun*”,
201 obtendo-se dez votos a favor e uma abstenção. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da
202 Septuagésima Sexta Sessão Extraordinária, Conselheiro Júlio Bernardes, encerrou a reunião
203 às dezessete horas e quarenta minutos e foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim,
204 Carla Fernanda da Silva, secretária, e pelo Presidente da Septuagésima Sexta Sessão